ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE UM

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte um, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, n.º 65, em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
Ponto um - Apreciação da situação financeira da Freguesia ----------
Ponto dois - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 14-05-2021 a 28-06-2021 ----------
Ponto três – Outros assuntos de interesse ----------

ACTAS

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro Secretário Jacinto da Graça Abrantes e pelo segundo Secretário António Pereira Antunes. ----------

Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: - António Clemente Figueira; - Jacinto da Graça Abrantes; - António Pereira Antunes; - Daniela Canas Santiago; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares; - Pedro Filipe Gomes Amaral; - Arnaldo Oliveira Mesquita; - Filomena Maria dos Santos Reis e - António Maria Lopes Martins. ----------
Do Executivo estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e - Irene José Almeida Henriques. ----------

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, solicitando ao secretário Jacinto Abrantes a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi aprovada por maioria. ----------

De seguida o Presidente, António Figueira, deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra aos membros da Assembleia. ----------

Não sendo solicitada a palavra pelos membros da Assembleia, o Presidente António Figueira deu continuidade ao período antes da ordem do dia, dando a palavra ao público.

Tomou da palavra o senhor António Eugénio Oliveira que perguntou se era possível construir o passeio junto do muro da sua habitação, antes da chegada do inverno para evitar mais um inverno com as águas pluviais a entrarem no seu terreno. ----------

Tomou da palavra o Presidente do Executivo que informou da disponibilidade para executar o referido passeio, mas que pretendem executar um passeio com maior extensão. Disse que a maior dificuldade é a escassez de mão-de-obra para realizar esta obra, bem como outras que estão pendentes. ----------

De seguida o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Um da ordem de trabalhos: - Apreciação da situação financeira da Freguesia. ----------

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. ----------

Irene Henriques, explicou os saldos existentes ao final do dia vinte e oito de junho: - no Cofre: - quatrocentos e oitenta e quatro euros e trinta três cêntimos; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - nove mil, trezentos e setenta euros e nove cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - setenta e três mil, duzentos e cinquenta um euros e trinta e três cêntimos. ----------

Depois das explicações do Ponto um, o Presidente António Figueira, passou ao Ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 14-05-2021 a 28-06-2021. ----------

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo. ----------
Albano Abrantes, informou a Assembleia sobre alguns dos trabalhos realizados desde a última Assembleia, em catorze de maio até à data atual: - reparação de fuga de água no Monte Verde; - reparação de fuga de água no chafariz da praça Santa Eulália; - reparação

de fuga de água na Forcada; - colocação de herbicida nos passeios; - inicio das obras da rua da Canada; - inicio das obras para abertura de estrada da Canada à Póvoa; - reparação da rua/travessa de São Roque; - continuação da reparação da rua das Boiças; - corte de relva em jardins; - limpezas por toda a Freguesia; - abertura de sepulturas no Cemitério de Aguada de Cima; - continuação das obras da Unidade Saúde Familiar; - reparação da rua da Fonte da Ladeira. ----------

Tomou da palavra a senhora Daniela Santiago que exteriorizou o seu apreço pela excelente obra da Unidade de Saúde Familiar em curso, que é o orgulho da Freguesia. ----

No seguimento o senhor Antonio Maria felicitou o Executivo pela nova Unidade de Saúde Familiar e disse que é uma obra importante para a Freguesia. ----------

Pegou da palavra o senhor Arnaldo Mesquita que expôs a sua satisfação pelo início da abertura da estrada desde a Canada até à Póvoa, pois é uma obra que vai unir os povos, entre Belazaima e Aguada de Cima. Continuou expondo a imensa satisfação pelo início da obra da rua da Canada e espera que seja concluída em breve. ----------

Terminadas as intervenções aos trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao Ponto três: - Outros assuntos de interesse ----------

O Presidente António Figueira deu conhecimento de um documento que chegou à mesa da Assembleia e que foi distribuído pelos elementos da Assembleia com a temática: "Se nos triturarem os marcos e nos diluírem o Termo, sei que sobreviremos. Mas bem mais tristes e muito mais pobres ...", que relata o limite norte da Freguesia de Aguada de Cima com o da Borralha, a delimitação existente há seculos por diversos marcos de pedra ou malhões que definiam o seu extenso perímetro e que eram todos os anos limpos os marcos e reavivando os malhões num evento chamado de volta ao termo com a presença dos vizinhos num espírito de boa vizinhança e franca cordialidade, garantindo que os mesmos não eram deteriorados ou desviados. O autor do escrito, que colaborou pacificamente com a venda de duas ou três parcelas florestais, cujas matrizes constavam da Freguesia de Aguada de Cima, lamenta que não tenha sido feito um registo geográfico, de execução fácil e com pouco esforço financeiro, do posicionamento dos marcos e malhões antes das máquinas terem avançado com fragor e repô-los à posterior sensivelmente no mesmo local após as obras terminadas. Teria sido exigido apenas boa vontade e sensibilidade para com as tradições de Aguada de Cima e com os limites da Freguesia que naquela zona perdeu, em favor das Freguesias vizinhas, cerca de 500 hectares de puro solo Aguadense, deixando a Freguesia mais pobre e mais triste. Este documento de três páginas vai ficar apenso a esta ata conforme solicitado pelo Presidente da mesa, senhor António Figueira. ----------

De seguida tomou da palavra o senhor António Maria que alertou para os bancos, junto à oficina e talho do senhor Jacinto Castro Almeida, que se encontram em mau estado. Alertou para os vários locais da Freguesia com muitas silvas e que deveriam ser alertados os seus proprietários para que efetuem as respetivas limpezas. Disse ainda que o estacionamento em frente à Junta é ocupado por particulares que deixam as suas viaturas ao longo do dia, não permitindo o estacionamento de quem se dirige à Junta ou aos Correios. Nesse sentido deveria ser colocado identificação de limitação de tempo de

estacionamento e que deveria ser criado um parque de estacionamento para os funcionários da Junta e dos Correios. Continuou questionando a quem pertence a praça do Pelourinho e alertou para uma valeta na Forcada que necessita de intervenção para evitar que as águas pluviais entrem na casa de habitação, em frente da casa da senhora Rosa. Questionou sobre a renda do Quiosque, parabenizou o Executivo pelo Trilho dos Moinhos e, sobre os limites da Freguesia no Parque Empresarial do Casarão perguntou se o Executivo tinha intenção de tomar medidas sobre este assunto, pois quinhentos hectares que nos foram retirados, não podem ficar esquecidos. ----------

O Presidente, Albano Abrantes, disse que é lamentável que os proprietários não efetuem as limpezas das silvas, no entanto, a Junta não tem poderes para obrigar os proprietários e resta-nos informar a Câmara Municipal ou os GIPS, dependendo da situação. Sobre o estacionamento o Presidente informou que o centro cívico da Freguesia tem vários parques de estacionamento, mas existe muita falta de civismo dos cidadãos. Continuou dizendo que irá tratar da limpeza do Pelourinho e que o problema das águas pluviais na Forcada junto à senhora Rosa já é do conhecimento da Câmara Municipal e que já lá esteve com o senhor Estima para encontrarem uma solução. Disse ainda que receberam alguns valores da renda do Quiosque e que em breve teriam uma reunião com o inquilino. Continuou dizendo que os bancos serão tratados em breve. ----------

Por sua vez, o senhor Arnaldo Mesquita disse que os terrenos que foram retirados à Freguesia de Aguada de Cima no Parque Empresarial do Casarão é uma usurpação e que a Junta deve estar atenta e atuar com todos os meios possíveis para reverter a situação. ---

O Presidente António Figueira disse que este Executivo da Junta não tem qualquer responsabilidade nesta situação, porque é uma situação mais antiga e foi um erro dos técnicos da Câmara Municipal de Águeda e que atualmente é uma situação com elevado grau de dificuldade, tendo em conta as empresas já instaladas com as suas sedes. O senhor António Figueira confirmou que alguns terrenos que foram vendidos à Câmara Municipal de Águeda para a implantação do Parque Empresarial do Casarão, estavam registados com matrizes da Freguesia de Aguada de Cima e, que depois estas parcelas foram incluídas nas Freguesias vizinhas, pelos técnicos da Câmara Municipal de Águeda. Disse ainda que a Câmara deve ser alertada antes da expansão da zona do parque para que não se repita o mesmo erro que tem custos graves de área e custos de verbas de IMI que não vem para a nossa Freguesia. ----------

O senhor António Maria disse que não culpa o Executivo nem a Assembleia da Freguesia pelo sucedido, mas que devemos encetar diligências no sentido de reverter a retirada de área à Freguesia de Aguada de Cima nos limites, na zona do parque Empresarial do Casarão. ----------

Na continuação dos trabalhos o Presidente da mesa deu a palavra ao público. ----------
Tomou da palavra o senhor Antero Almeida, membro da Assembleia Municipal, que disse já ter conhecimento do assunto da retirada dos terrenos da Freguesia de Aguada de Cima e que lhe parece não ter havido dolo, apenas erro ou lapso dos técnicos, mas que lhe parece que não será irreversível. Disse que a Freguesia fica prejudicada na arrecadação de impostos, mas também nas regras de boa vizinhança e nas regras de apoio financeiros já

que a dimensão é um fator importante na realização dos cálculos. Disse ainda que na próxima Assembleia Municipal exporá o assunto para que seja reforçado e não fique esquecido. Continuou alertando que algumas obras mencionadas pelo Executivo no ponto dois, são obras da responsabilidade da Câmara e não obras da Junta e que era importante esclarecer para evitar alguma confusão. ----------

O senhor António Figueira esclareceu que mesmo nas obras de responsabilidade Camarária, o Presidente da Junta é sempre um elemento colaborante e ativo junto dos empreiteiros e é normalmente a Junta que efetua trabalhos prévios antes do início das obras e nesse sentido é difícil saber onde acaba a Câmara e começa a Junta e estes órgãos têm que ser cooperantes, e é nesse sentido que estas obras são mencionadas no ponto dois da ordem dos trabalhos. ----------

Pegou da palavra o senhor Jaime Cristo que alertou para os lixos que são colocados indevidamente nos contentores, mas que também há mau comportamento dos profissionais da recolha dos lixos que não o fazem adequadamente, e em certos locais a recolha não é realizada regularmente e ou não é recolhido adequadamente e, nesse sentido solicita à Junta que faça chegar a reclamação à empresa responsável. Continuou dizendo que existe uma caixa de correio ou de telefones, na fonte junto ao muro do senhor António Canas e de frente à loja da senhora Daniela Santiago, que já lá está há vários anos e que esta caixa deveria ser mudada de sítio para que a fonte fique com a visibilidade que merece. ----------

Tomou da palavra o senhor Veiga que lamentou a falta de médicos, de consultas e de pessoal administrativo que atualmente a população de Aguada de Cima está a sentir. Continuou dizendo que no assunto dos terrenos na zona do Casarão lamenta que os cidadãos não possam confiar em quem os representa e que a falta de confiança é um problema a vários níveis e muito generalizado. Disse que a rua da Canada passou de um problema que se arrastou durante vários anos e agora de repente já vai até à Povoa de Baixo e que gostaria de saber com que características, se vai ser alcatroada, e se já tem saneamento até à Povoa de Baixo. Disse ainda que existem silvas no centro da Freguesia e alertou para a falta do parque de estacionamento de bicicletas que já existiu. ----------

Por sua vez, Irene Henriques, informou que atualmente um dos médicos de Aguada de Cima está a dar consultas no Posto Médico da Borralha por falta de condições de trabalho do nosso atual Posto Médico e por isso é tão importante que a Unidade de Saúde Familiar seja concluída. Disse que em relação aos terrenos do Casarão era importante verificar as atas da Junta dessa época para verificar que ações foram realizadas. Continuou dizendo que o Executivo tem alertado os proprietários para efetuarem a limpeza das silvas, mas que não tem poderes para as obrigar. Disse ainda que o banco para estacionamento de bicicletas foi retirado temporariamente por causa das obras e que agora é necessária uma máquina para o colocar de novo no seu espaço. ----------

O senhor António Figueira esclareceu que o saneamento da rua da Canada vai até à Solzaima mas que não chega à Povoa de Baixo e a rua da Canada será alcatroada até ao cruzamento para as Escolas com saneamento, água ao domicilio e águas pluviais. Do cruzamento das escolas até à Povoa de Baixo são dois quilómetros que serão rasgados

com perfil de dez metros de largura e será uma via estruturante para o futuro. Disse ainda que será necessário contactar cerca de cinquenta proprietários e muito trabalho para organizar o respetivo alinhamento, mas que é fundamental rasgar a estrada. ----------

Tomou da palavra o senhor Amorim Figueiredo que disse que vive os problemas da Freguesia e que é conservador e nesse sentido lembrou o assunto da palmeira e que se deveria ter colocado outra palmeira no mesmo local, e que devemos manter certas normas de conduta e que na sua opinião deve ser colocada nova palmeira pois faz parte da história de Aguada de Cima. ----------

O Presidente do Executivo, recordou as razões para a retirada da palmeira e informou que aguardam a melhor solução para a substituir e que a decisão que for tomada terá que ser uma decisão do Executivo e não do Presidente da Junta. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos e foi lavrada a presente ata pelo Secretário, Jacinto Abrantes, que depois de lida, será assinada pelos presentes. ----------